



Associações Distritais reuniram em Castelo Branco

Regulação dos seguros desportivos é preocupação para as Associações Distritais e Regionais de Futebol.

As Associações Distritais e Regionais de Futebol (ADR) reunidas, este sábado (16), numa unidade hoteleira, nas Termas de Monfortinho, em Idanha-a-Nova, Castelo Branco, evidenciaram uma forte preocupação com o cenário de aumento exponencial de custos para os clubes e praticantes inerentes à atividade do futebol e do futsal no nosso país, nomeadamente nos patamares etários mais baixos.

No âmbito da mais recente reunião da Mesa do Plenário, na qual foi aprovado por unanimidade um Voto de Louvor à Seleção Nacional de Futsal Sub 19, pela conquista do inédito título de Campeã da Europa, os dirigentes das ADR manifestaram, vivamente, naturais preocupações sobre uma realidade que pode vir a comprometer seriamente a evolução positiva do número de praticantes.

António José da Silva, Presidente da Comissão Coordenadora da Mesa do Plenário das ADR e líder diretivo da Associação de Futebol de Vila Real, assumiu que “perante o cenário de aumento generalizado do custo de vida, em que os preços de bens essenciais e serviços têm disparado, o incentivo, desenvolvimento e crescimento da prática desportiva através dos clubes do futebol e futsal podem estar seriamente comprometidos, sendo os aumentos consideráveis nos seguros desportivos um factor que motiva preocupação acrescida”, apontou.

“As ADR e os respetivos clubes, na sequência das dificuldades sentidas no período pandémico, deram um contributo determinante para aquilo que foi o registo recorde do número de praticantes filiados na Federação Portuguesa de Futebol na última época. Contudo, os aumentos inoportunos que foram avançados pelas seguradoras deixam antever um forte revés na tendência positiva da prática desportiva, nomeadamente nos escalões formativos, que são, afinal, a base da pirâmide”, alertou o dirigente associativo.

“Entendemos que é essencial uniformizar os custos dos seguros desportivos”, salientou o dirigente lembrando, igualmente a “necessidade de se promover regulamentação legislativa sobre este âmbito”, num desafio que deverá ser partilhado pelo Estado, Federação e ADR.

Refira-se que os seguros desportivos foi um dos assuntos debatidos e que constaram da ordem de trabalhos da reunião plenária dedicada às 22 associações distritais e regionais de futebol, que desta vez teve como anfitriã a congénere albicastrense, à qual António Marques da Silva agradeceu pelo convite para a realização da jornada de trabalho, na qual ficou bem patente “a hospitalidade e colaboração na organização do evento institucional.

A reunião plenária das ADR foi igualmente saudada pelo Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que fez questão de marcar presença na sessão de encerramento do encontro dirigindo palavras de reconhecimento aos dirigentes associativos pelo trabalho desenvolvido em nome do futebol não profissional do nosso país.

Para o Presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco, Manuel Candeias, enaltecendo a significativa presença dos dirigentes das associações congéneres, a quem saudou, “o encontro onde foram discutidos assuntos de interesse comum foi muito produtivo, pelo que o balanço foi bastante positivo”.

Na qualidade de anfitrião, o dirigente da associação albicastrense realçou a importância da reunião plenária acontecer no distrito, cerca de dois meses após a organização do Torneio Lopes da Silva 2023, em conjunto com a AF Guarda. “São eventos que reforçam a promoção do futebol e que muito prestigiam a nossa região”, tal como foi a XII Gala da AF Castelo Branco, na qual foram entregues mais de 40 taças e troféus às várias personalidades – treinadores e atletas – que mais se distinguiram na época 2022/2023, numa grande festa celebrada na véspera do encontro de trabalho das ADR.